

Paulo Freire na produção científica nacional e internacional: uma análise bibliométrica (1973-2022)

Paulo Freire in the national and international scientific production: A bibliometric analysis (1973-2022)

Paulo Freire en la producción científica nacional e internacional: un análisis bibliométrico (1973-2022)

Vanusa Nascimento Sabino Neves 

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil
pbvanusa@gmail.com

Charliton José dos Santos Machado 

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil
charliltonlara@yahoo.com.br

Recebido em 18 de julho de 2022

Aprovado em 29 de julho de 2022

Publicado em 05 de fevereiro de 2024

RESUMO

As contribuições do educador Paulo Freire perpassam o campo educacional em interface com diversas áreas do conhecimento. Objetivou-se analisar os artigos que versam sobre Paulo Freire indexados na base Web of Science no período de 1973 a 2022. Desenvolveu-se um estudo bibliométrico que analisou 913 artigos. As formulações da Web of Science e os programas VOSviewer e Excel favoreceram o tratamento e a análise dos dados. O primeiro artigo foi indexado em 1973, com ascensão desde 2007, bem mais expressiva a partir de 2017. O Brasil possui o maior número de artigos, mas a maioria das citações é dos Estados Unidos; 63 países estão em coautoria; a temática discutida é plural, fortemente adensada pelo itinerário *freireano* em defesa da educação libertadora, incluindo temas emergentes, como gênero sexual e ecopedagogia. Corroboram-se a influência e a atualidade das concepções de Paulo Freire, que notabilizam a História da Educação brasileira nacional e internacionalmente.

Palavras-chave: Estudo bibliométrico; História da Educação; História dos intelectuais; Paulo Freire; Web of Science

ABSTRACT

The contributions of the educator Paulo Freire permeate the educational field, interfacing with various areas of knowledge. The objective was to analyze the articles about Paulo Freire indexed in the Web of Science database from 1973 to 2022. A bibliometric study was carried out, analyzing 913 articles. The Web of Science formulations and the VOSviewer and Excel programs favored the data treatment and analysis. The first article was indexed in 1973, with a rise since 2007, much more expressive from 2017. Brazil has the largest number of articles, but most citations are from the United States; 63 countries are co-author; the theme discussed is plural, strongly thickened by the Freirean itinerary in defense of liberating education, including emerging themes such as sexual gender and ecopedagogy. The influence and the actuality of Paulo Freire's conceptions are corroborated, which make the History of Brazilian Education notable nationally and internationally.

Keywords: Bibliometric study; History of education; History of intellectuals; Paulo Freire; Web of Science.

RESUMEN

Las contribuciones del educador Paulo Freire permean el campo de la educación y se interconectan con diversas áreas del conocimiento. El objetivo fue analizar los artículos sobre Paulo Freire indexados en la base de datos Web of Science desde 1973 hasta 2022. Se realizó un estudio bibliométrico que analizó 913 artículos. Las formulaciones de Web of Science y los programas VOSviewer y Excel ayudaron a procesar y analizar los datos. El primer artículo se indexó en 1973 y ha ido en aumento desde 2007, de forma mucho más significativa desde 2017. Brasil tiene el mayor número de artículos, pero la mayoría de las citas son de Estados Unidos; 63 países son coautores; los temas tratados son plurales, fuertemente influenciados por el itinerario de Freire en defensa de la educación liberadora, incluyendo temas emergentes como el género sexual y la ecopedagogía. Se corrobora la influencia y la actualidad de las concepciones de Paulo Freire, que se han hecho un hueco en la historia de la educación brasileña tanto a nivel nacional como internacional.

Palabras clave: Estudio bibliométrico; Historia de la Educación; Historia de los intelectuales; Paulo Freire; Web of Science

Introdução

Em 2021, comemorou-se o centenário do nascimento de um dos mais influentes educadores do século XX, o brasileiro Paulo Reglus Neves Freire, conhecido por Paulo Freire, nascido em 19 de setembro de 1921 e falecido em 2 de maio de 1997 em razão de um infarto agudo do miocárdio. De uma infância com limitações materiais, da cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco, moveu-se, inicialmente, pela região Nordeste do Brasil, mas logo conquistou intelectuais, líderes de movimentos sociais e populares de todo o mundo, por defender e exercer uma educação humanizadora e emancipatória (BRANDÃO, 2005; EVANGELISTA; OSÓRIO, 2021).

Paulo Freire é uma das maiores personalidades da História da Educação Brasileira. Inobstante ser formado em Direito, sempre se posicionou e atuou como educador. Em sua trajetória, publicou cerca de 40 livros, traduzidos para mais de 20 idiomas. Segundo Ribeiro e Machado (2022, p. 115), em relação à obra de Paulo Freire, publicada em quase todo o mundo, escrito em 1968, “[...] o livro *Pedagogia do oprimido* é sem dúvida o mais importante, tendo sido traduzido em mais de vinte idiomas, provando a atualidade de seus pensamentos”. Foi agraciado com diversas honrarias, incluindo o Prêmio Unesco Educação para a Paz em 1986; o título Doutor *Honoris Causa* recebido de 27 Universidades de países como os Estados Unidos e a Inglaterra; o Prêmio Rei Balduino para o Desenvolvimento, na Bélgica, em 1980; o Prêmio Interamericano de Educação Andres Bello conferido pela Organização dos Estados Americanos (OEA) em 1992 (BRANDÃO, 2005; CORRÊA, 2021; GADOTTI; ABRÃO, 2012) e “[...] indicação para o prêmio Nobel da Paz em 1993” (RIBEIRO; MACHADO, 2022, p. 116).

Informam Gadotti e Abrão (2012) que Paulo Freire, durante o Regime Militar Ditatorial de 1964, tornou-se um exilado e, mesmo assim, na condição de “cidadão do mundo”, perseverou na luta em defesa da pedagogia libertadora, unicamente, retornando em definitivo ao Brasil 16 anos após, em 1980. Lembra Uchôa (2021) que Paulo Freire, no período de exílio, no Chile, denunciou a educação desumanizadora e orientou uma educação respeitadora da dignidade da pessoa humana, tal como consta

no livro *Pedagogia do oprimido* (FREIRE, 1987). Em 26 de novembro de 2009, *post mortem*, foi anistiado pela Comissão de Anistia do Ministério da Justiça. Até que a Lei n.º 12.612, de 13 de abril de 2012, o declarou Patrono da Educação brasileira (BRASIL, 2012).

O mote da pedagogia *freireana*, *a priori*, era a alfabetização de adultos contextualizada com o cotidiano dos alunos, porque a leitura do mundo precede a leitura da palavra (FREIRE, 1989), mas o ensinar e aprender aos moldes de Paulo Freire – sempre em comunhão – conquistou espaços educacionais formais e informais, orientando o ensino e aprendizagem em diversas faixas etárias, conforme testificam profusos estudos (ALMEIDA *et al.*, 2021; FERREIRA, 2021; OLIVEIRA; BEINEKE, 2020; SILVA; MARQUES, 2019; TREVISAN; VIERO; CONTE, 2011), perceptível também em políticas públicas brasileiras, a exemplo da Política Nacional de Educação Popular em Saúde (BONETTI; ODEH; CARNEIRO, 2015; GOMES; MERHY, 2011), a qual é sedimentada por princípios como diálogo, amorosidade, problematização, construção compartilhada do conhecimento e emancipação (BRASIL, 2013).

Com raízes no materialismo histórico-dialético, as obras de Paulo Freire são seminais para pesquisadores e educadores, porque, apesar de entender homens e mulheres como seres condicionados historicamente, centraliza-os como criadores. Nesse movimento, o mundo é lido dialeticamente, o dizer e o fazer são coerentes e indissociáveis, os quais, ao tempo que expressam a resistência contra as atrocidades capitalistas, também contêm a essência da amorosidade e da esperança – do verbo “esperançar” – na transformação do mundo (SERPA *et al.*, 2021; SILVA; MARQUES, 2019; TADDEI; SANTOS, 2018).

Nos tempos nebulosos do presente, a ressignificação da práxis escolar, personificada nos educadores, segundo o congraçamento *freireano*, encoraja a trazer à existência a verdadeira vocação dos homens e das mulheres, ser mais (ALMEIDA *et al.*, 2021). Isto é, as pessoas, por não serem simples objetos da História, têm potencial para contribuir eticamente com a mudança do mundo (FREIRE, 2000, 2002). Além do mais, a realidade concreta exige a superação da educação bancária, por ser somente transmissora de saberes já formulados aos passivos alunos, todavia

é irrefutável se cautelar de que a pedagogia capaz desse enfrentamento é fincada no diálogo amoroso com vistas a emancipar os educandos à prática de liberdade contra as opressões, que intenciona lhes inculcar subalternidade e silenciamento (FREIRE, 1981, 1987, 1991).

Diante dessa conjuntura, questionou-se: quais os indicadores bibliométricos a respeito da produtividade e da difusão do conhecimento científico centrado em Paulo Freire constam nos artigos indexados na base Web of Science? Para responder a tal problema de pesquisa, empreendeu-se um estudo bibliométrico, detalhado no segmento metodológico, com o objetivo de analisar os artigos que versam sobre Paulo Freire indexados na base Web of Science no período de 1973 a 2022. De antemão, informa-se que, devido à intenção de levantar toda a produção veiculada nessa base de dados, não se estabeleceram parâmetros temporais, por isso o recorte de 1973 a 2022 correspondeu ao marco da indexação do artigo mais antigo ao mais recente, retornado na data da coleta de dados, 20 de junho de 2022.

A relevância do estudo vincula-se à pertinência das pesquisas bibliométricas para analisar a produção científica e estabelecer suas relações recíprocas; ultrapassar os limites das pesquisas bibliográficas; propiciar a compreensão da temática; e identificar as principais linhas e as tendências no conjunto de publicações investigado (PALLUDETTO; FELIPINI, 2019). Assim sendo, a partir da busca sistemática numa base de dados de reconhecida relevância, lançar luz sobre o conhecimento a respeito da temática favorece o entendimento das facetas plurais que percorrem a produção nacional e internacional sobre o Patrono da Educação brasileira. Aliás, é impreterível, além de descrever os indicadores integrantes do estudo, refletir, crítica e realisticamente, sobre as concepções *freireanas* em confluência com o seu protagonismo na História da Educação e com o reconhecimento científico, acadêmico e social que dispõe no Brasil e no exterior, principalmente em tempos sombrios de ataques contra a educação libertadora, que tentam macular o legado desse influente educador brasileiro.

Metodologia

Este estudo insere-se na linha de pesquisa História Intelectual e dos Intelectuais, (Auto)Biográficas e Estudos de Gênero, vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas História da Educação da Paraíba (HISTEDBR/PB), especificamente por se debruçar sobre o itinerário intelectual de Paulo Freire mediante a produção científica que lhe concerne, disseminada por intermédio da base de dados Web of Science. De tal maneira, trata-se de uma investigação bibliométrica, cujos dados foram obtidos na coleção principal dessa base, em 20 de junho de 2022, por meio do acesso disponível para a Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

A decisão pela bibliometria justifica-se em razão da apropriação dessa técnica para examinar a produção de um campo de saber específico, mapear as comunidades científicas, identificar redes como de autoria e de instituições, os periódicos que mais propagam o tema, estimar a temática mais recorrente ou mesmo levantar o impacto da produção de um determinado autor (CHUEKE; AMATUCCI, 2015; PALLUDETTO; FELIPINI, 2019).

Aplicou-se o termo de busca “Paulo Freire”, restringido por aspas duplas, porque a intenção era localizar o termo exato, com ambas as palavras. A escolha da Web of Science se deu devido às reconhecidas relevância e confiabilidade na disseminação científica multidisciplinar internacional. Afora isso, atualmente congrega 1,9 bilhões de referências citadas e mais de 171 milhões de registros e possui vinculação com 9.000 instituições acadêmicas e governamentais. Nas buscas, permite o refinamento por filtros variados e entrega diversos tipos de análise dos resultados auferidos (WEB OF SCIENCE, 2022).

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em qualquer ano que mencionassem “Paulo Freire” nos títulos, resumos ou palavras-chave. Excluíram-se materiais editoriais, de acesso antecipado, reimpressões, resumos de reunião, itens bibliográficos, capítulo de livros e correções.

No campo de busca, selecionou-se “tópico”, posto que o interesse era encontrar o termo de busca nos títulos, resumos, palavras-chave atribuídas pelo autor e *Keywords Plus* – termos gerados automaticamente pela Web of Science a partir dos títulos das obras. Em respeito aos critérios de elegibilidade, aplicou-se um único filtro,

correspondente ao “tipo de documento”, e selecionaram-se somente artigos, inclusive os artigos de conferência e de revisão. Destarte, de 1.011 produtos, 913 artigos foram exportados para o *software* VOSviewer, versão 1.6.18, em arquivo delimitado por tabulação, com seleção personalizada, abarcando todos os 29 itens disponibilizados pela Web of Science: autor, título, resumo, palavras-chave, citações, afiliação, ano, periódico, país e outros.

Submeteram-se os registros extraídos da Web of Science ao processamento pelo programa VOSviewer. Esse *software* é de acesso livre e apresenta multifuncionalidades relacionadas à análise bibliométrica de grande volume de dados, com ênfase na representação gráfica de suas formulações através de redes de publicações científicas, periódicos, pesquisadores, instituições de pesquisas, países e palavras-chave. Nessas construções, os itens são objetos de interesse, isto é, autores, instituições, países, publicações ou termos que podem ser conectados por coautoria, cocorrência, cocitação, acoplamento bibliográfico, entre outros (VAN ECK; WALTMAN, 2022).

Os resultados foram apresentados por intervenção das formulações dos *softwares* mencionados e discutidos à luz do aporte teórico referenciado. O estudo prescindiu da apreciação e chancela pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que todos os dados são de acesso público, porém se respeitou a totalidade dos requisitos éticos e legais, inclusive os direitos autorais e a lisura na manipulação dos dados e na apresentação dos resultados.

Resultados e discussão

A busca realizada na base Web of Science localizou 1.011 produtos acerca de Paulo Freire. Após a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão, 913 artigos se qualificaram para o estudo biométrico descritivo e analítico.

Ao se investigar a distribuição anual dos 913 artigos no interregno do estudo (1973-2022), percebeu-se um primeiro artigo publicado no ano de 1973, seguindo-se uma produção variável de um a cinco artigos até 1996. Em 1997, houve um aumento para dez artigos, alcançando uma oscilação para o máximo de nove indexações até

2006. A partir de 2007, consolidou-se a tendência de ascensão, bastante expressiva de 2017 em diante, tendo atingido a maior monta, 162 artigos, no ano de 2021.

Gráfico 1 – Tendência das publicações dos artigos por ano (1973-2022)



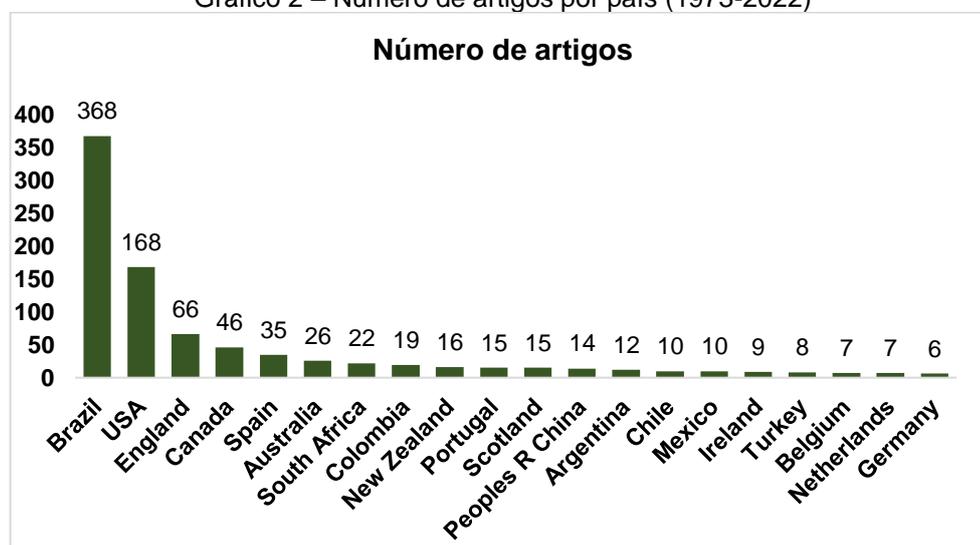
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O artigo mais antigo, publicado em 1973, de autoria de Jack London, é intitulado “Reflections upon relevance of Paulo Freire for American adult education”. Nele, debate-se a educação de adultos norte-americanos como excludente das camadas vulnerabilizadas e defende-se o modelo educativo *freireano* como meio para a efetivação de mudanças sociais (LONDON, 1973). O segundo artigo, de 1974, é de autoria de Dennis Gleeson, afiliado à Universidade de Keele, Reino Unido, que, a partir da análise da obra *Pedagogia do oprimido*, destacou a importância do trabalho emergente de Paulo Freire para docentes e discentes refletirem criticamente sobre os problemas sociais, em especial aqueles que afetavam o Terceiro Mundo, porque os capacitavam a recusar a subserviência aos dogmas e aos mitos naturalizados (GLEESON, 1974). Dentre as produções mais recentes, consta o artigo de Luke Sinwell, pesquisador da Universidade de Joanesburgo, África do Sul, que, no intuito de desafiar os sistemas de opressão, destaca as conexões da educação libertadora com justiça social e movimentos sociais (SINWELL, 2022).

A bibliometria permitiu desvelar os países mais produtivos a respeito do ideário de Paulo Freire. Dos 63 países que se apresentaram como originários dos artigos,

selecionaram-se aqueles que possuíam a partir de cinco artigos indexados na Web of Science, de acordo com o Gráfico 2.

Gráfico 2 – Número de artigos por país (1973-2022)

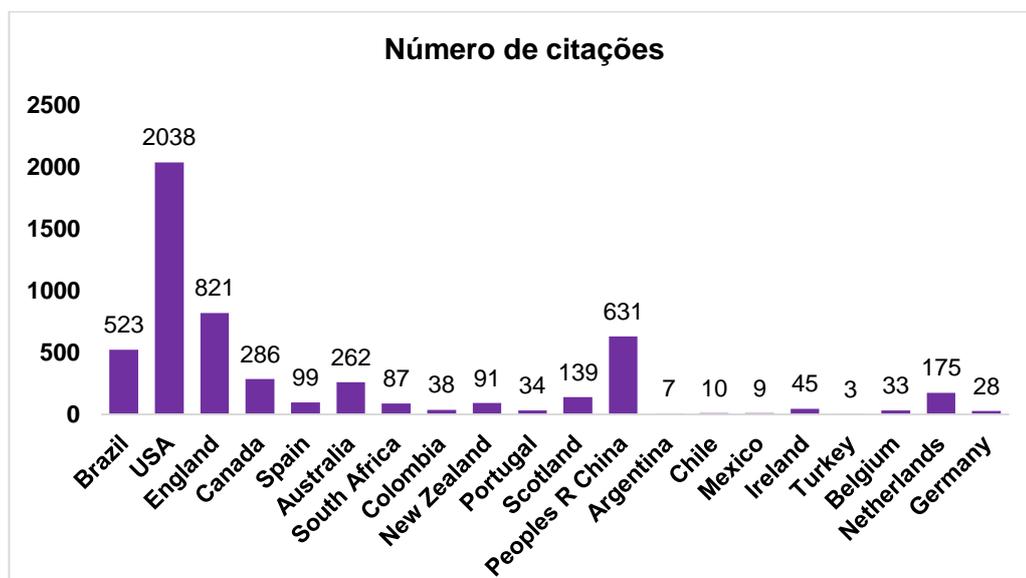


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Conforme o Gráfico 2, na Web of Science, dentre os 20 países com mais de cinco artigos, o Brasil ocupa a primeira posição, com 368 artigos, seguido dos Estados Unidos, com 168, da Inglaterra, com 66, e do Canadá, com 46.

A evidência do número de publicações por país (Gráfico 2) e a linha de tendência (Gráfico 1) instigaram a saber o *quantum* de citações, no âmbito da Web of Science, alcançaram os artigos abalizado por país. Em vista disso, construiu-se o Gráfico 3.

Gráfico 3 – Número de citações dos artigos por país (1973-2022)



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Do cotejo entre o montante de artigos e de citações por país, flui que, inobstante o Brasil possuir o maior número de artigos indexados (368 artigos), tal produção colecionou 523 citações até a data da extração dos dados (20/06/2022), mas os Estados Unidos, mesmo possuindo 168 artigos, detinham a apreciável cifra no importe de 2.038 citações. Na mesma trilha, a Inglaterra, com 66 artigos, logrou 821 citações; os 46 artigos do Canadá foram citados 286 vezes; a Austrália, com 26 artigos, recebeu 262 citações; a China, com 14 artigos, auferiu 631 citações. Os resultados sustentam, portanto, que Paulo Freire é um expoente brasileiro deveras reconhecido no cenário mundial, que dignifica a História da Educação brasileira.

O artigo mais citado procede dos Estados Unidos, publicado em 1994, o qual, até então, atingiu 559 citações: “Empowerment through photo novella: Portraits of participation” (WANG; BURRIS, 1994). O referido texto aborda os fundamentos das fotonovelas que documentam as condições de vida de pessoas alijadas de condições sociais dignas e que incentivam a superação dessas contradições, por conseguinte entendidas como promotoras da educação para a consciência crítica e para o empoderamento aos moldes do que defende Paulo Freire (WANG; BURRIS, 1994).

Outrossim, sobre a produção dos Estados Unidos, os autores Watts, Diemer e Voight (2011) destacam o respeito usufruído por Paulo Freire perante estudantes, professores e ativistas, por não circunscrever a teorizar, mas com o objetivo de auxiliar pessoas a compreenderem suas condições históricas e sociais, em especial os jovens, associando a teoria crítica e filosófica da educação ao exercício de uma pedagogia de mudança social, norteadas por um modelo de ação reflexiva recíproca de compreensão da realidade. Igual ângulo verifica-se na pesquisa dos norte-americanos Diemer *et al.* (2016), que analisaram o conceito de consciência crítica em paralelo às condições de opressão e de marginalização vivenciadas por jovens negros nos Estados Unidos.

Nos artigos emanados do Brasil, a bibliometria revelou que o legado de Paulo Freire para com a Educação de Jovens e Adultos (EJA), ao lado de outras contribuições teórico-metodológicas, é bastante enfatizado. A propósito, a EJA é o tema de Evangelista e Osório (2021), por historiarem o desenvolvimento dessa modalidade educacional vinculando-o ao esforço incansável de Paulo Freire pela transformação dos percursos de vida dos oprimidos.

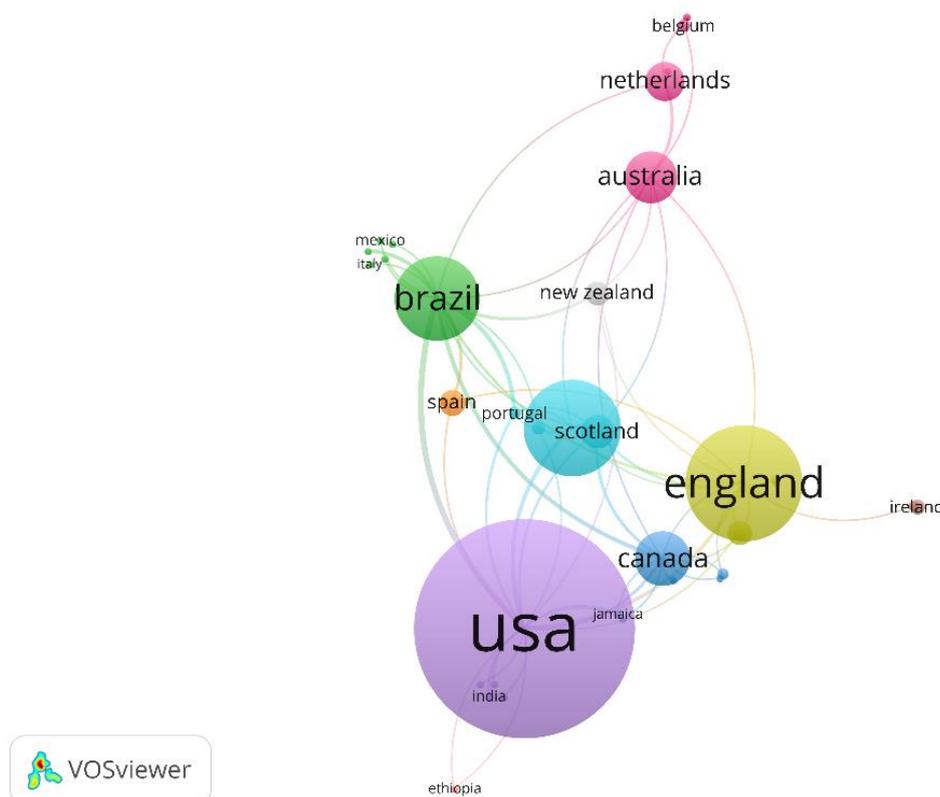
No mais, as perseguições políticas contra a educação *freireana* são problematizadas por Faval e Oliveira (2021), que equiparam os ataques hodiernos aos perpetrados durante o Regime Militar de 1964, instante em que identificam inconsistências e retrocessos similares em ambos os períodos de opressão. O ensaio de Corrêa (2021) refuta as tentativas de conspurcar a herança histórica educacional advinda de Paulo Freire e, na oportunidade, realiza um apanhado acerca da vida e da obra desse educador. Os pesquisadores Bezerra, Brito e Menezes (2017) historicam os primórdios da História da Educação no Brasil, contemplando o modelo educativo proposto por Paulo Freire a partir de 1960. Também abordam o retrocesso advindo do Golpe Militar de 1964, porém sublinham a firmeza do educador na defesa da educação crítica e dialógica, mesmo quando era um exilado, validando, pois, a esperança na mudança.

O propósito maior de vida de Paulo Freire foi mudar o rumo dos oprimidos pela educação, como isso influenciou – e permanece a influenciar – efetivamente a construção da História da Educação. Para Ferreira (2021), essa herança é

perceptível, tal e qual, na implantação e no desenvolvimento de iniciativas educativas, que continua por intermédio dos/as educadores/as do tempo presente, não apenas no Brasil, mas em diversos outros países. Nessa perspectiva, a pesquisadora da Universidade de Barcelona, na Espanha, Ramis Salas (2018), entendendo ser tais contribuições um marco, na Educação e nas Ciências Sociais, utilizado em diversas experiências educativas mundiais exitosas, revisitou os fundamentos da Teoria da Ação Dialógica com foco no impacto que produz na História da Educação em nível mundial.

Para descobrir quais países colaboraram conjuntamente nos estudos componentes desta bibliometria, determinou-se ao VOSviewer formular a rede de coautoria de países. Em atendimento às lições de van Eck e Waltman (2022), a análise direta nesse *software* informou a força das relações entre os itens (países), perceptível pela espessura das ligações obtidas com o *zoom* de rolagem. Desse jeito, o tamanho dos itens indicou o peso individual de cada país, em relação ao conjunto, e a proximidade de localização sinalizou a afinidade temática, conforme a Figura 1.

Figura 1 – Rede de coautoria de países (1973-2022)



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

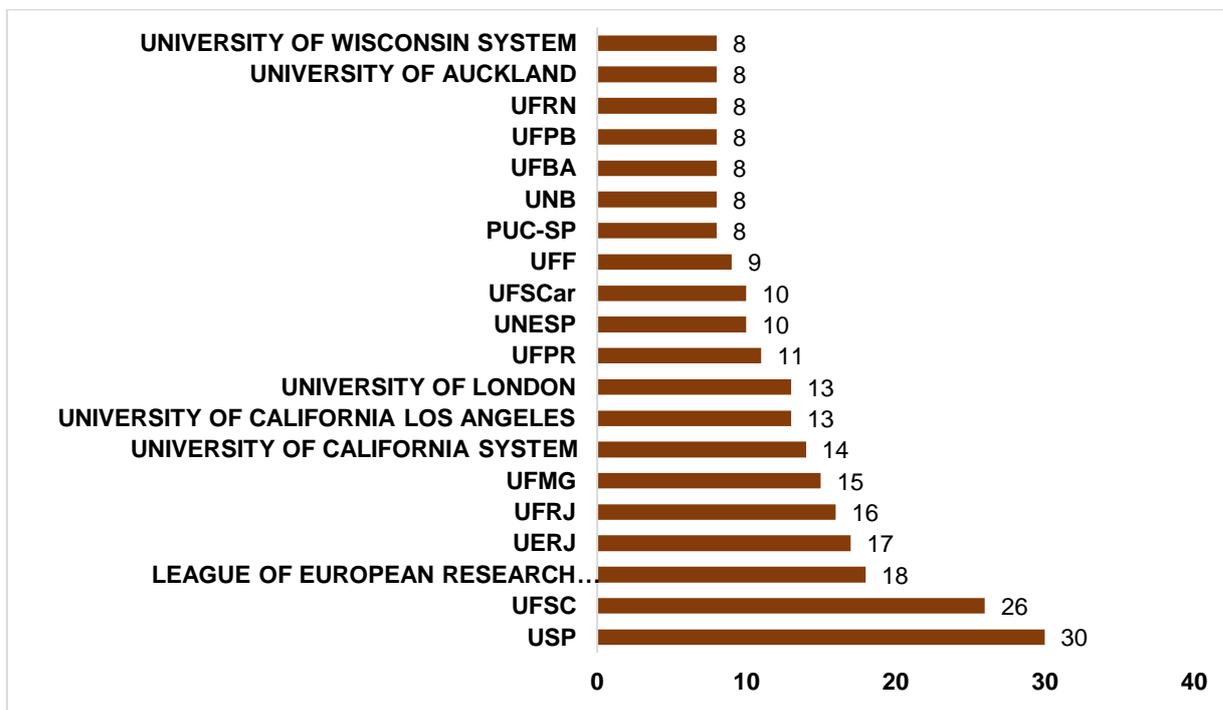
Os 63 países constituíram 33 *clusters* – conjuntos de itens/países –, relacionados entre si e agrupados em razão da compatibilidade temática, sendo os maiores: *cluster* 1 (cor rósea), com seis países: Austrália – o país mais destacado –, Bélgica, Dinamarca, Islândia, Países Baixos e País de Gales; *cluster* 2 (cor verde), com seis países: Brasil – o mais expressivo –, Argentina, França, Itália, México e Moçambique; *cluster* 3 (cor azul-escura), com seis países: Canadá – o mais proeminente –, Israel, Jamaica, Cazaquistão, Malta e Suíça; *cluster* 4 (cor amarela), com cinco países: Inglaterra – em maior evidência –, Alemanha, Peru, África do Sul e Coreia do Sul; *cluster* 5 (cor lilás), com cinco países: Estados Unidos – mais proeminente –, Croácia, Índia, Turquia e Malawi; *cluster* 6 (cor azul-celeste), com quatro países: Colômbia, China, Portugal e Escócia, todos com proporções equilibradas. Ainda, quatro *clusters* agruparam cada um deles dois países e 13 *clusters* continham, cada qual, somente um país.

Demonstra-se a rede de coautoria de países pelos estudos de Whiting *et al.* (2018), que agregou autores de Portugal, Estados Unidos, China, Reino Unido, Escócia e Colômbia em torno da temática ecodesenvolvimento sustentável, em que os fundamentos da pedagogia *freireana* iluminaram que é possível mudar o rumo dos oprimidos pela via educacional, desconstruir sistemas opressores e favorecer o exercício da cidadania global.

Outras comprovações da rede de coautoria de países resultam de investigadores do Reino Unido e de Hong Kong, que debateram a significância da categoria diálogo como meio para o relacionamento humano promotor de mudanças em comunidades pobres (COOPER *et al.*, 2013). O estudo de caso de Gursel-Bilgin e Flinders (2020), vinculado à Turquia e aos Estados Unidos, analisou as práticas de educação para a paz de uma educadora pertencente a uma escola norte-americana, tomando por marco conceitual as concepções do diálogo e os demais princípios da pedagogia crítica. Pesquisadores afiliados à Universidade de Harvard, ao Colégio Imperial de Londres, à Universidade de Brasília e à Universidade do Texas em El Paso discutiram as abordagens pedagógicas para o ensino de Ciências em Energia Sustentável, destacando Paulo Freire como a principal referência mundial acerca da pedagogia crítica e libertadora, das quais métodos podem fomentar a conscientização ambiental e o engajamento político dos alunos de mestrado (STRAPASSON *et al.*, 2022).

Este estudo bibliométrico tornou factível saber que os 913 artigos analisados foram construídos por pesquisadores afiliados a 886 instituições. Diante desse número considerável, esquadrinharam-se quais eram as instituições mais produtivas, com oito ou mais artigos. Logo, 20 universidades se apresentaram, sendo 14 brasileiras e seis de outros países, de acordo o Gráfico 4.

Gráfico 4 – Instituições mais produtivas (1973-2022)



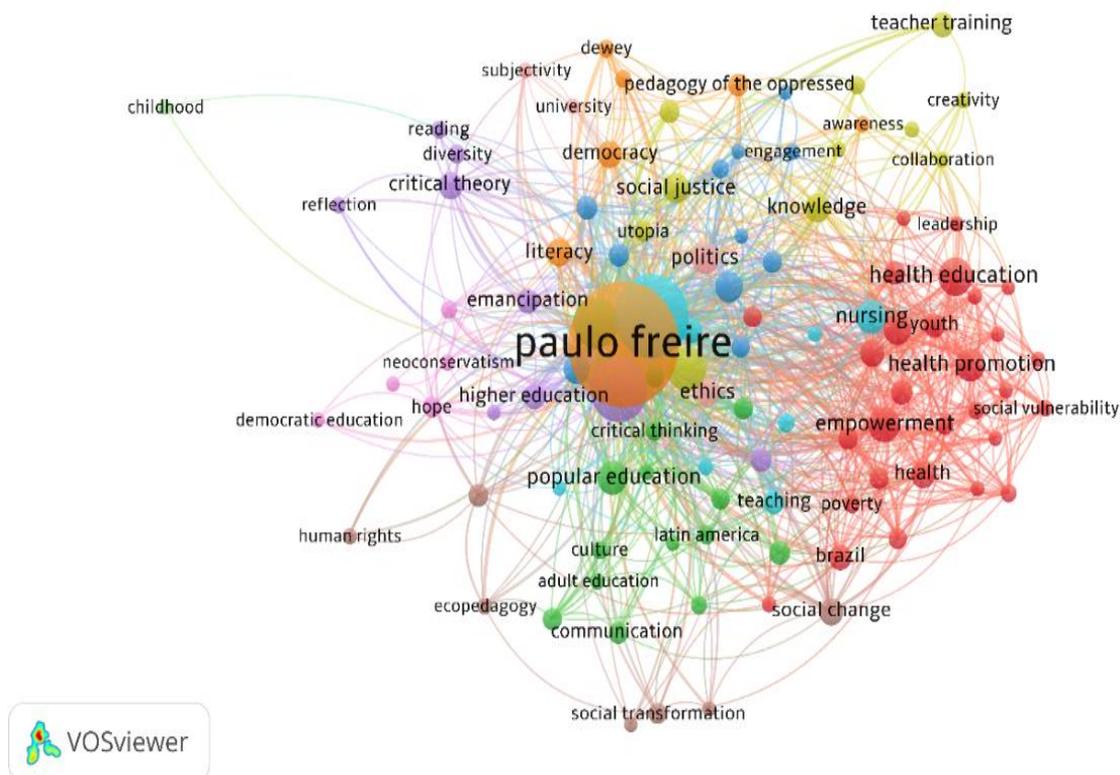
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No Gráfico 4, percebe-se a Universidade do Estado de São Paulo (USP) com maior representação, 30 artigos. Em segundo, consta a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com 26 produtos, e, em terceiro, a League of European Research Universities (LERU), com 18 artigos, que não se trata de uma única universidade, senão de um grupo atualmente com 23 instituições-membro. Muitas universidades de excelência pesquisam e publicam sobre Paulo Freire: Harvard, Oxford, Cambridge, Bath, Colégio Imperial de Londres, Durham, entre outras. De tal forma, os resultados endossam, em primeiro plano, a relevância das universidades brasileiras na disseminação do ideário *freireano*, mas também confirmam a notoriedade desse educador no cenário internacional.

Da premissa de que as palavras-chave atribuídas aos artigos designam a temática abordada, decidiu-se que o VOSviewer formulasse a rede de cocorrência com todas as palavras-chave – atribuídas pelos autores e pela Web of Science – e escolheu-se o limite de cinco ocorrências para que cada termo compusesse esse

entrelaçamento. De um total de 2.502 palavras, 107 qualificaram-se para integrar a rede – basta ver a Figura 2.

Figura 2 – Rede de coocorrência de palavras-chave (1973-2022)



Fonte: Dados da pesquisa, formulação do VOSviewer (2022).

Na rede de palavras-chave, 11 *clusters* se formaram e agregaram os 107 itens (palavras-chave). Em todo o conjunto, o termo predominante é “Paulo Freire”, com 317 ocorrências. O *zoom* aplicado à imagem revelou a importância de itens como *education* (141 ocorrências); *critical pedagogy* (84 ocorrências); *pedagogy* (53 ocorrências); *dialogue* (41 ocorrências); *health education* (30 ocorrências); *empowerment* (26 ocorrências); *health promotion* (23 ocorrências); *nursing* (23 ocorrências); *popular education* (23 ocorrências); *politics* (21 ocorrências); *community* (20 ocorrências); e *critical consciousness* (20 ocorrências).

A visualização de sobreposição sinalizou a média anual da ocorrência das palavras-chave; nas evidências mais recentes estão: *human rights*; *ecopedagogy*;

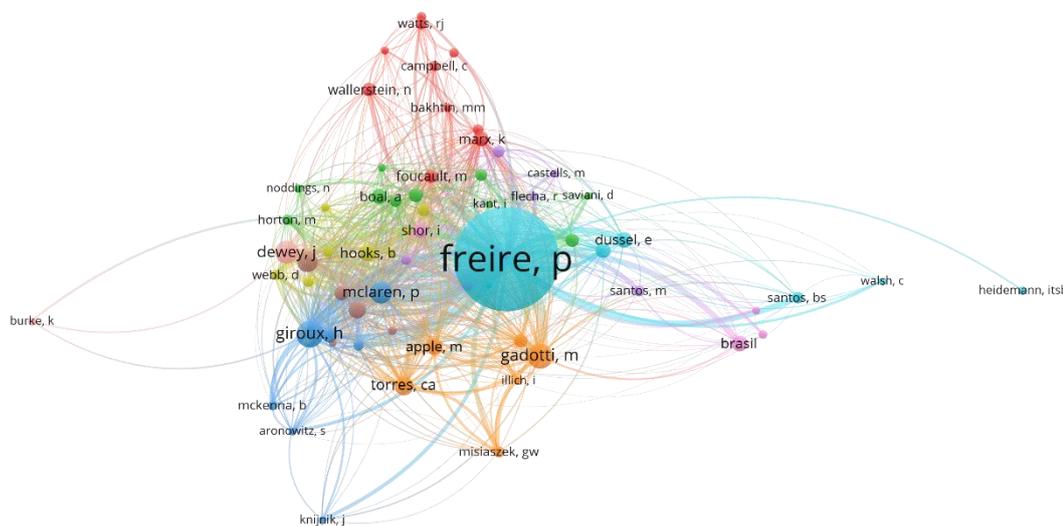
neoliberalism; gender; interculturality; e photovoice, indicando que os constructos de Paulo Freire continuam em plena validade e são empregados, além do campo educacional, a diversos outros, como o da saúde, das políticas públicas e dos direitos humanos, sem exclusão da adequação aos assuntos emergentes como são as questões de gênero.

Nessa amplitude da aplicabilidade, Carnicelli, Boluk e Canosa (2022), pesquisadores afiliados a instituições do Reino Unido, com enfoque na educação emancipatória, discorreram sobre os 100 anos de Paulo Freire, adjetivando-o como um respeitado filósofo do conhecimento e autor de profícuas contribuições teórico-metodológicas para as pesquisas em turismo. Para inspirar a resistência dos sujeitos silenciados na indústria do turismo, argumentam sobre os aspectos basilares da abordagem problematizadora: práxis, educação para libertação social e criatividade.

Com o escopo de melhorar a promoção da saúde de norte-americanos vulneráveis devido a distúrbios cognitivos e de comunicação, uma pesquisa-ação, segundo o método *photovoice* – que conduz os participantes a retratar, refletir e descrever suas realidades e propor mudanças a partir de fotografias –, aplicou os ensinamentos de Paulo Freire, por entender ser capaz de estimular o trabalho em equipe, a criatividade, a criticidade e a autoconfiança (LORENZ; BUSH, 2022). Os conceitos pensados por Paulo Freire com vistas à necessária transformação social e política robusteceram a análise do movimento Escola sem Partido em junção ao exame acerca da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em congruência, refutou-se a desqualificação que neoliberais e neoconservadores brasileiros tentam imprimir levemente à pedagogia *freireana* (FORTES, 2022).

Para saber quais os principais autores citados nos 913 artigos selecionados, realizou-se o agrupamento por citações de autores. Nesse ponto, importa esclarecer que os resultados dessa formulação não aludem aos autores com publicações indexadas na Web of Science, todavia informa a sustentação teórica sobre a qual se construíram os estudos. Dessa maneira, o VOSviewer localizou 17.153 autores citados; devido à definição do número mínimo de 15 citações para que figurasse na rede, 67 deles compuseram a Figura 3.

Figura 3 – Rede de cocitação de autores (1973-2022)



Fonte: Dados da pesquisa, formulação do VOsviewer (2022)

Delimitados pelos critérios preestabelecidos de, no mínimo, 15 citações, os 67 autores, dentre os 17.153, formaram dez *clusters*. Paulo Freire é o autor mais destacado no *cluster* de cor azul, com 2.666 citações, ramificando-se para todo o conjunto (66 conexões). Na sequência, nos demais *clusters*, tem-se o norte-americano Henri Giroux (179 citações e 56 ligações); o brasileiro Moacir Gadotti (150 citações e 58 *links*); dos Estados Unidos, John Dewey (124 citações e 50 conexões) e Peter McLaren (119 citações e 55 ligações). Ademais, aparecem Karl Marx (54 citações e 38 conexões); Hannah Arendt (45 citações e 42 *links*); Michel Foucault (41 citações e 43 conexões); Pierre Bourdieu (39 citações e 38 ligações); Boaventura de Sousa Santos (36 citações e 16 vínculos); Demerval Saviani (17 citações e 15 *links*); e outros, testificando as imbricações do pensamento de Paulo Freire com relevantes obras da Sociologia e Filosofia.

As menções vislumbradas nessa bibliometria são exemplificativas, porque o material empírico analisado assegura que a extensão e profundidade da aplicabilidade

das concepções emancipatórias e humanizadoras de Paulo Freire são formidáveis nos mais variados campos do conhecimento. Como prova disso, as formulações da Web of Science desvelaram 490 artigos na categoria Pesquisa Educacional, porém categorias como Enfermagem, Psicologia, Medicina, Administração Pública, Ambiente Ocupacional, Filosofia, Religião, Comunicação, Estudos Culturais, Sociologia, Literatura, Nutrição, Antropologia, Agronomia, Religião e várias outras foram contempladas.

Para demonstrar a fecundidade advinda de Paulo Freire, na categoria Religião, Coelho (2021) relaciona a *Pedagogia do oprimido* ao itinerário pedagógico do Papa Francisco, inferindo que o neoliberalismo vigente nega a humanidade e exalta a morte, portanto requisita reflexões críticas por justiça social e ambiental. Já em Literatura, Wenske (2021), pesquisador da Universidade de Jerusalém, Israel, explora as conexões entre Literatura e Educação e analisa o debate sobre Currículo no sistema educacional queniano, África Oriental, utilizando-se dos pilares da pedagogia freireana.

Considerações Finais

Este estudo objetivou analisar os artigos que versam sobre Paulo Freire indexados na base Web of Science. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa bibliométrica que tomou por objeto de análise a produção científica constante na coleção principal dessa base sem restrição temporal. Assim, 913 artigos, indexados a partir de 1973 até 20 de junho de 2022, atenderam aos critérios de elegibilidade.

O artigo mais antigo foi publicado em 1973, seguindo-se uma produção oscilante entre um e cinco artigos. Em 1997, aumentou para dez artigos, porém, a partir de 2007, consolidou-se a tendência de ascensão, que obteve maior expressividade a contar de 2017, com média anual de 125 artigos. Dessa produção, o maior destaque é para o Brasil, por originar 368 artigos, todavia os Estados Unidos, mesmo com 168 artigos, computam 2.038 citações, ao passo que o Brasil possui 523 citações.

A rede de coautoria conta com 63 países, cujas conexões distribuem-se por todos os cinco continentes, corroborando a vigência da influência das concepções de

Paulo Freire no cenário nacional e internacional, conferindo visibilidade à História da Educação brasileira, sobretudo quanto aos processos de alfabetização e de educação emancipatória e humanizadora dos grupos sociais vulnerabilizados, por serem estes o maior propósito do itinerário *freireano*.

O agrupamento de citação de autores revelou 17.153 autores citados na construção dos 913 artigos analisados na bibliometria. Sem levar em conta os autores que obtiveram menos de 15 citações, Paulo Freire foi citado 2.666 vezes. Chamaram a atenção as intersecções verificadas nos artigos estudados com temática educacional à luz de notáveis autores da Sociologia e da Filosofia, como Marx, Hannah Arendt, Foucault, Bourdieu e outros. Ainda, brasileiros, a exemplo de Gadotti e Saviani, foram bem utilizados nas discussões.

Importante também frisar que, dentre as 20 universidades mais produtivas, 14 são brasileiras e seis localizam-se no exterior. A USP está na dianteira, seguida da UFSC e da LERU – liga formada por 23 universidades europeias. Outras conceituadas universidades pesquisam e publicam sobre Paulo Freire: Harvard, Oxford, Cambridge, Bath, Colégio Imperial de Londres, Durham e outras.

A temática veiculada nos artigos é diversificada e compreende temas clássicos da educação *freireana*, como pedagogia crítica e libertadora, educação popular, consciência crítica e práxis, mas também temas emergentes são refletidos e contextualizados com o lugar de sua produção, dentre os quais: ecopedagogia, neoliberalismo, gênero e interculturalidade. São muitas as iniciativas educativas problematizadoras, com lastro na confiança, solidariedade, diálogo, respeito e amorosidade, segundo o modelo *freireano*, disseminadas pelo mundo, especialmente para grupos sociais vulnerabilizados, mas também se voltam para grupos corporativos e para a promoção de saúde.

A morte física de Paulo Freire em 1997 não esmoreceu o movimento desejoso de superação, pelo caminho educacional, das contradições que insistem em se perpetuar sobre as camadas menos favorecidas. Pelo contrário, os dados revelaram que, nos últimos anos, o interesse acadêmico e científico pelos construtos *freireanos* aumentou.

Para estudos futuros, sugere-se replicar a bibliometria em outras bases de dados abrangentes, para comparar os resultados, suscitar novas reflexões, no intuito de afastar as investidas ardilosas contra o legado de Paulo Freire, e preservar a insigne história e a memória do educador da esperança e da utopia, condições fundamentais ao impulso humano em prol de um mundo mais fraterno, justo e democrático.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Aline Rodrigues de *et al.* A educação enquanto experiência comunitária e a escola viva olho do tempo: o circular de saberes como prática alternativa inovadora. **Holos**, Natal, v. 2, p. 1-17, 2021. DOI: 10.15628/holos.2021.12015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/holos/article/view/12015>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BEZERRA, Ada Augusta Celestino; BRITO, Carla Eugênia Nunes; MENEZES, Tiago Santana de. A busca da educação inclusiva no Brasil. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, Santos, v. 9, n. 19, p. 557-587, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/666>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BONETTI, Osvaldo Peralta; ODEH, Muna Muhammad; CARNEIRO, Fernando Ferreira. Problematizando a institucionalização da Educação Popular em Saúde no SUS. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 18, supl. 2, p. 1413-1426, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0504>. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0504>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Paulo Freire, educador para transformar**. São Paulo: Mercado Cultural, 2005.

BRASIL. Lei nº 12.612, de 13 de abril de 2012. Declara o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 abr. 2012.

_____. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 nov. 2013.

CARNICELLI, Sandro; BOLUK, Karla; CANOSA, Antonia. Paulo Freire 100: a commentary from tourism scholars. **Journal of Hospitality, Leisure, Sport & Tourism Education**, [S.l.], v. 30, p. 1-4, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jhlste.2022.100377>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1473837622000090>. Acesso em: 24 jun. 2022.

CHUEKE, Gabriel Vouga; AMATUCCI, Marcos. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Internext**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 1-5, 2015. DOI: 10.18568/1980-4865.1021-5. Disponível em: <https://internext.espm.br/internext/article/view/330>. Acesso em: 24 jun. 2022.

COELHO, Allan da Silva. Paulo Freire e Papa Francisco: diálogo sobre discernimento e educação ecológica na Laudato Si'. **Revista Pistis Praxis**, Curitiba, v. 13, n. 2, p. 912-930, 2021. DOI: 10.7213/2175-1838.13.002.AO03. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/pistispraxis/article/view/28339>. Acesso em: 7 jul. 2022.

COOPER, Mick *et al.* Dialogue: Bridging personal, community, and social transformation. **Journal of Humanistic Psychology**, [S.l.], v. 53, n. 1, p. 70-93, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1177/0022167812447298>. Disponível em: <https://study.sagepub.com/sites/default/files/Ch.%2020-%20dialogue.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2022.

CORRÊA, Thiago Henrique Barnabé. 100 anos de Paulo Freire: nas entrelinhas da educação brasileira. **Kalagatos**, Fortaleza, v. 18, n. 2, p. 107-121, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/7076>. Acesso em: 30 jun. 2022.

DIEMER, Matthew A. *et al.* Critical consciousness: A developmental approach to addressing marginalization and oppression. **Child Development Perspectives**, [S.l.], v. 10, n. 4, p. 216-221, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1111/cdep.12193>. Disponível em: <https://deepblue.lib.umich.edu/bitstream/handle/2027.42/134481/cdep12193.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2022.

EVANGELISTA, Elizângela Fernandes Pereira; OSÓRIO, Neila Barbosa. The Freirian pedagogy in the education of youth and adults. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas, v. 8, n. 64, p. 119-129, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/6245>. Acesso em: 24 jun. 2022.

FAVAL, Gabriela Costa; OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Paulo Freire: contradiscurso e prática de resistência ao neoconservadorismo no cenário político e educacional brasileiro. **Eccos: Revista Científica**, São Paulo, n. 57, p. 1-15, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5585/eccos.n57.15407>. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/15407>. Acesso em: 24 jun. 2022.

FERREIRA, Ana Rafaela Correia. Paulo Freire e sua influência na constituição de um curso de EJA. **Olhares**, São Paulo, v. 9, n. 3, 2021. DOI: 10.34024/olhares.2021.v9.12586. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/olhares/article/view/12586>. Acesso em: 30 jun. 2022.

FORTES, Olívia Bueno Silva. Neoliberalismo e neoconservadorismo na educação brasileira contemporânea: uma leitura freireana da base nacional comum curricular e do movimento Escola sem Partido. **Eccos: Revista Científica**, São Paulo, n. 60, p. 1-17, 2022. DOI:

<https://doi.org/10.5585/eccos.n60.15701>. Disponível em:
<https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/15701>. Acesso em: 24 jun. 2022.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Autores Associados, 1989.

_____. **Ação cultural para a liberdade**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

_____. **Educação como prática de liberdade**. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

_____. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática docente. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

_____. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Unesp, 2000.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir; ABRÃO, Paulo. Apresentação. *In*: INSTITUTO PAULO FREIRE; COMISSÃO DE ANISTIA (org.). **Paulo Freire, anistiado político brasileiro**. São Paulo: Instituto Paulo Freire. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 2012. Apresentação.

GLEESON, Denis. Theory and practice in the sociology of Paulo Freire. **Higher Education Quarterly**, [S.l.], v. 28, n. 3, p. 362-371, 1974. Disponível em:
<https://www.radicalphilosophy.com/article/theory-and-practice-in-the-sociology-of-paulo-freire>. Acesso em: 24 jun. 2022.

GOMES, Luciano Bezerra; MERHY, Emerson Elias. Compreendendo a educação popular em saúde: um estudo na literatura brasileira. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 7-18, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2011000100002>. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/csp/a/wcTZ5tX8K43XdxzxVgGKfkp/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 30 jun. 2022.

GURSEL-BILGIN, Gulistan; FLINDERS, David. Anatomy of a peace educator: her work and workplace. **Australian Journal of Teacher Education**, [S.l.], v. 45, n. 10, p. 35-54, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.14221/ajte.2020v45n10.3>. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/349150250_anatomy_of_a_peace_educator_her_work_and_workplace. Acesso em: 30 jun. 2022.

LONDON, Jack. Reflections upon the relevance of Paulo Freire for American adult education. **Convergence**, Toronto, v. 6, n. 1, p. 48, 1973. Disponível em:
<https://eric.ed.gov/?id=EJ083985>. Acesso em: 19 jun. 2022.

LORENZ, Laura; BUSH, Erin. Critical and creative thinking and photovoice: strategies for strengthening participation and inclusion. **Health Promot Pract**, [S.l.],

v. 23, n. 2, p. 274-280, 2022. DOI: 10.1177/15248399211055714. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/15248399211055714>. Acesso em: 30 jun. 2022.

OLIVEIRA, Rafael Dias de; BEINEKE, Viviane. Composição, diálogo e conscientização na EJA: um estudo no campo da educação musical. **Educação**, Santa Maria, v. 45, n. 1, p. 1-31, 2020. DOI: 10.5902/1984644434839. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/34839>. Acesso em: 6 jul. 2022

PALLUDETO, Alex Wilhans Antoni; FELIPINI, André Rodrigues. Panorama da literatura sobre a financeirização (1992-2017): uma abordagem bibliométrica. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 2, p. 313-337, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ecos/article/view/8656961>. Acesso em: 24 jun. 2022.

RAMIS SALAS, Maria del Mar. Contributions of Freire's theory to dialogic education. **Social and Education History**, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 277-299, 2018. DOI: 10.17583/hse.2018.3749. Disponível em: <https://hipatiapress.com/hpjournals/index.php/hse/article/view/3749>. Acesso em: 30 jun. 2022.

RIBEIRO, Marco Aurélio de Patrício; MACHADO, Charliton José dos Santos. Paulo Freire e a história da luta pela alfabetização de adultos no Brasil. In: RIBEIRO, Luís Távora Furtado *et al.* (org.). **Perspectivas sobre formação docente**. Fortaleza: UECE, 2022. p. 108-130.

SERPA, Lucia Gomes *et al.* For an education in favor of praxis: Action, education and culture. **Research, Society and Development**, [S.l.], v. 10, n. 1, p. 1-10, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i1.12104. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12104>. Acesso em: 30 jun. 2022.

SILVA, Marta Regina Paulo da; MARQUES, Renata Fernandes Borrozzino. Os círculos de cultura na educação infantil: construindo práticas pedagógicas dialógicas. **Educação**, Santa Maria, v. 44, p. 1-24, 2019. DOI: 10.5902/1984644436570. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/36570>. Acesso em: 6 jul. 2022.

SINWELL, Luke. Teaching and learning Paulo Freire: South Africa's communities of struggle. **Education as Change**, [S.l.], v. 26, p. 1-19, 2022. DOI: 10.25159/1947-9417/9368. Disponível em: <https://unisapressjournals.co.za/index.php/EAC/article/view/9368>. Acesso em: 7 jul. 2022.

STRAPASSON, Alexandre *et al.* The use of system dynamics for energy and environmental education. **International Journal of Educational Technology in Higher Education**, [S.l.], v. 9, n. 5, p. 1-31, 2022. DOI:

<https://doi.org/10.1186/s41239-021-00309-3>. Disponível em:
<https://educationaltechnologyjournal.springeropen.com/articles/10.1186/s41239-021-00309-3>. Acesso em: 30 jun. 2022.

TADDEI, Paulo Eduardo Dias; SANTOS, Magda Gisela Cruz dos. A fundamentação teórica de Paulo Freire e a possibilidade de uma influência dominante. **Educação**, Santa Maria, v. 43, n. 2, p. 301-312, 2018. DOI: 10.5902/1984644423053. Disponível em:
<https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/23053>. Acesso em: 6 jul. 2022.

TREVISAN, Amarildo Luiz; VIERO, Catia Piccolo; CONTE, Elaine. Formação de professores para o programa de Filosofia com crianças na escola. **Educação**, Santa Maria, v. 27, n. 2, p. 51-58, 2011. Disponível em:
<https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/4439>. Acesso em: 6 jul. 2022.

UCHÔA, Márcia Maria Rodrigues. Educação em direitos humanos e educação intercultural: apontamentos e aproximações freireanas. **Educação**, Santa Maria, v. 46, n. 1, p. 1-25, 2021. DOI: 10.5902/1984644444454. Disponível em:
<https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/44454>. Acesso em: 6 jul. 2022.

VAN ECK, Nees Jan; WALTMAN, Ludo. VOSviewer manual. **Leiden**: Univeriteit Leiden, Leiden, v. 1, n. 1, p. 1-53, 2022.

WANG, Caroline; BURRIS, Mary Ann. Empowerment through photo novella: portraits of participation. **Health Education Quarterly**, [S.l.], v. 21, n. 2, p. 171-186, 1994. DOI: <https://doi.org/10.1177/109019819402100204>. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8021146/>. Acesso em: 30 jun. 2022.

WATTS, Roderick; DIEMER, Matthew; VOIGHT, Adam. Critical consciousness: Current status and future directions. **Youth civic development: Work at the cutting edge**, [S.l.], v. 134, p. 43-57, 2011. DOI: <https://doi-org.ez15.periodicos.capes.gov.br/10.1002/cd.310>. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22147600/>. Acesso em: 30 jun. 2022.

WEB OF SCIENCE. **Confident research begins here**. 2022. Disponível em:
<https://clarivate.com/webofsciencegroup/solutions/web-of-science/>. Acesso em: 20 jun. 2022.

WENSKE, Ruth. Teacherly aesthetics: Literature and literacy in Binyavanga Wainaina's works. **Tydskrif vir Letterkunde**, Pretoria, v. 58, n. 1, p. 61-75, 2021. DOI: 10.17159/tl.v58i1.8353. Disponível em:
<https://letterkunde.africa/article/view/8353>. Acesso em: 8 jul. 2022.

WHITING, Kai *et al.* Education for the sustainable global citizen: What can we learn from stoic philosophy and Freirean environmental pedagogies? **Education Sciences**, [S.l.], v. 8, n. 204, p. 1-14, 2018. DOI:

<https://doi.org/10.3390/educsci8040204>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-7102/8/4/204>. Acesso em: 18 jul. 2022.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International (CC BY-NC 4.0)